

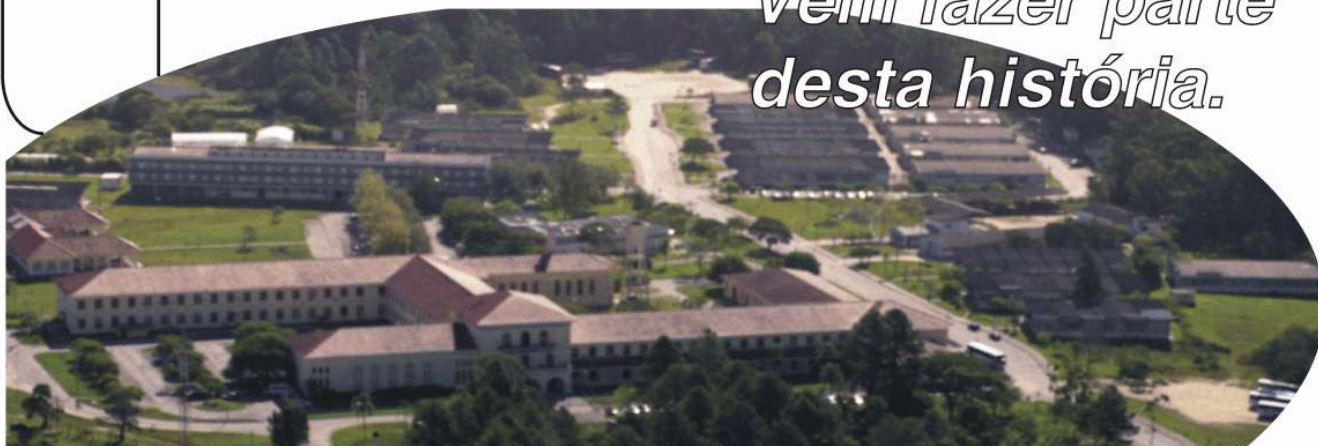


PROCESSO SELETIVO INVERNO 2007

INSTRUÇÕES

- *Verifica, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se o número de controle é o mesmo que está ao lado do teu nome na folha de chamada. Caso o número de controle não corresponda ao que está nessa folha, comunica imediatamente ao fiscal de prova. Não te esqueças de assinar teu nome no primeiro retângulo.*
- *Marca as respostas das questões no CARTÃO-RASCUNHO, a fim de transcrevê-las com caneta esferográfica preta ou azul, de ponta grossa, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.*
- *Não perguntes nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembra-te de que uma leitura competente é requisito essencial para a realização da prova.*
- *Não rasures, não amasses nem dobres o CARTÃO-*

*Vem fazer parte
desta história.*



01

Um dos mais festejados poetas brasileiros, Drummond traduziu em versos as angústias e aspirações de seu tempo, não raro análogas às atuais.

Dentre os conhecidos poemas a seguir, constantes de A Rosa do Povo, assinala aquele sobre o qual façamos uma afirmação verdadeira.

- (a) Em “Procura da poesia”, o poeta, por entender a poesia como objeto estético, recorre ao experimentalismo poético através de técnicas e recursos visuais, os quais o tornariam, anos mais tarde, ícone do movimento concretista na segunda fase do modernismo.
- (b) Há na obra poemas, tais como “Nosso tempo”, que, contextualizados na época da eclosão da Segunda Guerra Mundial, referem o medo do eu-lírico frente aos acontecimentos e descrevem um panorama a partir de imagens e flashbacks aparentemente fragmentados.
- (c) O poema “Nova canção do exílio”, além de apresentar intertextualidade com conhecido poema do Romantismo, retrata o drama dos brasileiros que, perseguidos por um regime totalitário, precisam se refugiar na Europa.
- (d) “A flor e a náusea” inscreve o poeta no restrito círculo de modernistas que se preocupavam com as mazelas sociais do povo brasileiro, em especial as dos retirantes do sertão nordestino.
- (e) No polêmico “Passagem da noite”, o eu-lírico encarna os ideais dos movimentos de esquerda no país, retratando as lutas dos trabalhadores, o que chocou a literatura elitista da época.
- (f) I.R.

PARA RELEMBRAR OS POEMAS

“A FLOR E A NÁUSEA” – “É FEIA. MAS É UMA FLOR. FUROU O ASFALTO, O TÉDIO, O NOJO E O ÓDIO”

“NOSSO TEMPO” – “ESTE É TEMPO DE PARTIDO / TEMPO DE HOMENS PARTIDOS (...)”

“NOVA CANÇÃO DO EXÍLIO” – “UM SABIÁ NA PALMEIRA, LONGE (...)”

“PASSAGEM DA NOITE” – “É NOITE / SINTO QUE É NOITE / NÃO PORQUE A SOMBRA DESCESSE (...)”

“PROCURA DA POESIA” – “NÃO FAÇA VERSOS SOBRE ACONTECIMENTOS (...)”

02

No conhecido poema “Vou-me embora pra Pasárgada”, Pasárgada, nome que remete à mítica terra dourada dos persas, é

- (a) um retrato de um outro país, menos sujeito às atribulações sociais que se verificavam na sociedade brasileira à época da publicação do poema.
- (b) a metáfora de uma terra imaginária na qual o eu-lírico teria todos os seus sonhos realizados e suas frustrações dirimidas.

- (c) uma cidade irreal onde não haveria violência nem o incipiente tráfico, realidades já denunciadas na obra do poeta. A irrerealidade dessa “proposta” conota a ironia do autor.
- (d) a interposição entre o plano ficcional – terra mítica – e o real – marcado pela denúncia social, característica do movimento e da obra do autor.
- (e) uma projeção psicológica do eu-lírico quanto à atualização da cidade onde nasceu. Pasárgada seria a Recife de sua infância, sem as vicissitudes daquela época.
- (f) I.R.

03

Sobre o conto “Uns braços”, de Machado de Assis, é correto afirmar que

- (a) a idéia de que os braços de D. Severina acorrentavam Inácio à casa de Borges – metáfora explorada pelo narrador – era inverossímil, pois, embora o rapaz se sentisse seduzido pela jovem senhora, tudo não passava de uma ilusão pueril. D. Severina jamais esboçou qualquer tipo de atitude capaz de contrariar os costumes da época, o que revelava a honestidade de seu caráter.
- (b) o pai do protagonista, por desejar o labor do filho em uma atividade que lhe garantisse futuramente recursos maiores do que aqueles que ele mesmo obtinha na barbearia, entregou o rapaz aos cuidados de Borges. O barbeiro entendia o trabalho no foro como uma forma de ascensão social.
- (c) D. Severina, por ser um personagem plano, viu-se dividida entre dois amores. De um lado, a dedicação quase paternal de seu marido, que a cobria de carinhos e cuidados. De outro, o afeto ingênuo de um rapaz de 15 anos, que demonstrava não serem seus sentimentos simplesmente fraternais. Essa situação gerava angústia no espírito da pobre senhora.
- (d) Inácio via D. Severina como uma “tentação diabólica”. Cada gesto, olhar, atitude da jovem senhora eram entendidos como um jogo de sedução. Por respeito ao Sr. Borges, Inácio esforçava-se para não retribuir os apelos da amante, mas acabou sendo vencido pelo desejo. No clímax da narrativa, o sentimento de remorso levou o jovem rapaz à morte.
- (e) os empregados do Sr. Borges descobrem logo que a desatenção de Inácio em relação às suas tarefas resultava, na verdade, do amor que o rapaz sentia por D. Severina e que o impedia de pensar em algo, a não ser na jovem senhora. Ao relatarem a descoberta ao patrão, os empregados, os quais se constituíram, assim, nos antagonistas do herói, demonstram a importância da fidelidade nos relacionamentos humanos.
- (f) I.R.

Lê o trecho a seguir de uma das obras indicadas para este vestibular.

Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas.

Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada, sete horas de chumbo.

[...]

O rumor crescia, condensando-se; o zunzum de todos os dias acentuava-se; já se não destacavam vozes dispersas, mas um só ruído compacto que enchia todo o cortiço. Começavam a fazer compras na venda; ensarilhavam-se discussões e rezingas; ouviam-se gargalhadas e pragas; já se não falava, gritava-se. Sentia-se naquela fermentação sangüínea, naquela gula viçosa de plantas rasteiras que mergulham os pés vigorosos na lama preta e nutriente da vida, o prazer animal de existir, a triunfante satisfação de respirar sobre a terra.

Assinala a alternativa que NÃO corresponda a uma coerente leitura da obra representada pelo fragmento acima.

- (a) No texto, o narrador enfatiza a força do coletivo. Todo o cortiço é apresentado como um personagem que, aos poucos, acorda tal qual uma colméia humana.
- (b) O texto apresenta um dinamismo descritivo, ao enfatizar os elementos visuais, olfativos e auditivos.
- (c) Através da descrição do despertar do cortiço, o narrador apresenta os elementos introspectivos dos personagens, procurando criar correspondências entre o mundo físico e o metafísico.
- (d) O discurso naturalista do autor enfatiza nos personagens o aspecto animalesco, "rasteiro" do ser humano, mas também a sua vitalidade e energia naturais, oriundas do prazer de existir.
- (e) Observa-se, no discurso do narrador, a constante utilização de metáforas, dentre outros recursos, para enriquecer a apresentação de elementos descritivos que comprovem a sua tese determinista.
- (f) I.R.

Os trechos a seguir referem-se à entrevista dada pelo compositor Pedro Mariano a um site de notícias acerca do lançamento do disco *Intuição*. O texto servirá de base para as questões de 05 a 07.

- 1 **Vya Estelar** - Por que o seu novo disco chama-se
- 2 *Intuição*?
- 3 **Pedro Mariano** - Isto só aconteceu aos 47 minutos do
- 4 segundo tempo, quando o meu pai (Cesar Camargo
- 5 Mariano) chegou com essa música (*Intuição*), um
- 6 presente do Otávio de Moraes que acabou entrando
- 7 no final. Como o disco ainda não tinha nome, optei
- 8 por esse.
- 9 (...)
 - 10 **Vya Estelar** - Para você o que é qualidade de vida?
 - 11 **Pedro Mariano** - Viver bem. Não acumular problemas.
 - 12 Tirá-los da frente. Resolvê-los de forma paliativa,
 - 13 mesmo que voltem a aparecer um pouco mais na
 - 14 frente. Na minha profissão não dá para ficar com as
 - 15 costas pesadas, carregando uma cruz. Procuro
 - 16 também não prejudicar e nem fazer mal a ninguém
 - 17 para dormir com a consciência tranquila.
 - 18 **Vya Estelar** - O que você faz para ter uma melhor
 - 19 qualidade de vida?
 - 20 **Pedro Mariano** - O fundamental é procurar viver bem,
 - 21 mesmo com os problemas. Reservo diariamente duas
 - 22 horas do meu dia para me abstrair dos problemas e
 - 23 não utilizar o cérebro para nada. Minha mulher diz
 - 24 que eu faço isso com muita rapidez. Para o meu
 - 25 entretenimento, gosto muito de cinema. Assisto
 - 26 filmes compulsivamente. Toda quarta-feira à noite,
 - 27 jogo um futebol para desopilar o fígado. Adoro tudo
 - 28 relacionado ao futebol. Gosto de reservar um espaço
 - 29 para o lazer, logo no início do dia, quando acordo
 - 30 pela manhã, entre 8:00 e 8:30 porque, no decorrer do
 - 31 dia, os pepinos começam a aparecer.
 - 32 **Vya Estelar** - Você acha que através da sua música, de
 - 33 alguma forma, você ajuda as pessoas a terem uma
 - 34 melhor qualidade de vida?
 - 35 **Pedro Mariano** - Não tenho a menor dúvida. A música
 - 36 antes mesmo de ser uma expressão artística, de estar
 - 37 agregando elementos culturais é, acima de tudo, um
 - 38 entretenimento. Se você entretém, leva prazer às
 - 39 pessoas, faz bem a elas, e isso é qualidade de vida.
 - 40 Fico orgulhoso de fazer bem às pessoas. No camarim,
 - 41 depois do show, já ouvi coisas do tipo:
 - 42 "Puxa tinha brigado com a minha mulher. Mostrei a
 - 43 música *Voz no Ouvido* e voltei a ficar bem com ela".
 - 44 "Estava apaixonado e consegui conquistar uma
 - 45 garota quando coloquei *Voz No Ouvido* para ela
 - 46 ouvir".

http://www1.uol.com.br/vyaestelar/vya_estela98.htm

Percebemos, nas respostas do compositor, que ele amiúde recorre a metáforas com vista a ilustrar o sentido pretendido.

Assinala a alternativa que apresente tanto uma construção que se valha de uma metáfora quanto sua correta interpretação.

- (a) “(...) um presente do Otávio de Moraes que acabou entrando no final.” (linhas 5-7) – a indefinição sobre quem ou o quê acabou participando do disco.
- (b) “Isto só aconteceu aos 47 minutos do segundo tempo (...)” (linhas 3-4) – referência a algo que, quando aconteceu, não surtiu o efeito desejado.
- (c) “(...) jogo um futebol para desopilar o fígado.” (linha 27) – a prática de esportes para alienar-se dos problemas.
- (d) “Na minha profissão não dá para ficar com as costas pesadas, carregando uma cruz.” (linhas 14-15) – a eficácia de posar como mártir em uma situação
- (e) “(...) e não utilizar o cérebro para nada.” (linhas 22-23) – a dedicação ao ócio para recuperar a criatividade.
- (f) I.R.

06

Na última resposta de Mariano, encontramos a construção “estar agregando”, sobre a qual recaem críticas em virtude de muitos entenderem ser “agregar” a forma mais adequada.

À construção que se utiliza dos elementos verbo ir (sentido de futuro) + verbo estar + verbo principal flexionado no gerúndio, como em “Amanhã eu vou estar acordando bem cedo pra viajar”, muitos denominam pejorativamente “gerundismo”.

Polêmica à parte (se o dito gerundismo é uma construção legítima ou apenas uma má tradução), é possível perceber num dos pares apresentados a seguir uma diferença maior de sentido entre a “forma tradicional” e a sua variante em gerundismo. Assinala-o.

- (a) Amanhã ao meio-dia, vou viajar para São Paulo/vou estar viajando.
- (b) Neste Pan, o Brasil vai conquistar muitas medalhas/vai estar conquistando.
- (c) Se os funcionários não se sentirem satisfeitos com o reajuste proposto, vão cruzar os braços amanhã/vão estar cruzando os braços amanhã.
- (d) A cada recarga do cartão, você vai ganhar um bônus/você vai estar ganhando um bônus.

- (e) Sempre que nos sentirmos injustiçados, vamos reclamar/vamos estar reclamando.

- (f) I.R.

07

Na primeira das declarações ouvidas pelo compositor sobre o show, que foi reportada à entrevista, a pessoa se valeu do pretérito mais-que-perfeito “tinha brigado” para estabelecer com eficiência a seqüenciação temporal das ações.

Assinala a alternativa que, utilizando tempos compostos, reproduza fielmente, ainda que não na mesma ordem, os acontecimentos citados.

- (a) Eu não teria voltado a ficar bem com a minha mulher, se não tivesse ouvido a música e brigado com ela.
- (b) Após ter brigado com minha mulher, mostrei-lhe a música Voz no Ouvido desde que voltasse a ficar bem com ela.
- (c) Voltei a ficar bem com a minha mulher, quando mostrei-lhe a música Voz no Ouvido, ainda que tivesse com minha esposa brigado.
- (d) Por ter mostrado a ela a música Voz no Ouvido, briguei com a minha mulher, com quem voltei a ficar bem.
- (e) Eu teria brigado com a minha mulher para voltar a ficar bem com ela, após mostrar-lhe a música Voz no Ouvido.
- (f) I.R.



Ponto de vista

Stephen Kanitz

Alô, alô, tem alguém aí?

1 **E**u odeio ter de ligar para o meu cartão de crédito, pa-
2 ra o meu provedor de serviços telefônicos, para o meu
3 provedor de celular e para a grande maioria das em-
4 presas que têm mais de 3 000 funcionários, mas não têm
5 como contratar uma única telefonista.

6 São empresas que dizem prezar o “relacionamento”
7 com o cliente e começam com uma gravação que, sem um
8 bom-dia sequer, vai logo ditando ordens e instruções.

9 “Se você é cliente com conta atrasada, disque 1. Se vo-
10 cê é empresa jurídica, disque 2. Se você é um novo clien-
11 te, disque 5. E, se não for nenhuma das alternativas aci-
12 ma, dane-se!”

13 Eu sempre começo discando o 5, na suposição de que irão
14 tratar melhor um cliente em potencial do que um cliente an-
15 tigo. Ledo engano, logo me transferem para um departamen-
16 to chamado “Todos os nossos atendentes estão ocupados”.

17 Durante a longa espera, uma gravação
18 pede: “Favor digitar o número do seu cartão
19 de crédito, o número do seu protocolo de re-
20 clamação, o seu CEP, CPF e RG, bem como
21 o nome completo de solteira da sua mãe”.
22 Só que a primeira voz humana que aparece
23 pede para eu repetir tudo novamente. Quem
24 manda obedecer a uma gravação?

25 Pior é quando uma empresa telefônica
26 pede para digitar o número de seu telefone e
27 DDD. Se nem a sua própria empresa de te-
28 lefonia sabe o seu número de telefone, você
29 está na empresa errada.

30 Não desperdice o valioso tempo do aten-
31 dente reclamando dessa hora de espera per-
32 dida. Você só tem cinco segundos, lembre-se
33 de que o tempo precioso é o DELE, e é me-
34 lhor usar os segundos para fazer a reclama-
35 ção que realmente precisa ser feita.

36 Passou do tempo, a linha cai. Apesar de
37 eles terem o seu número de telefone no
38 cadastro, jamais telefonarão de volta.
39 Eles simplesmente não têm tempo pa-
40 ra isso, o desocupado nessa história é
41 você. Na sua nova ligação nem tente
42 solicitar ser atendido pela mesma pes-
43 soa que já sabe o seu CPF e RG, porque
44 não transferem. O tempo precioso, repi-
45 to, é o deles, e já estão atendendo ou-
46 tra ligação.

47 O que a maioria das pessoas não
48 sabe é que você nem sequer está con-

versando com um funcionário da empresa que lhe presta
serviços. Você está conversando com uma empresa espe-
cializada, terceirizada, que pesquisou anos a fio a melhor
forma de tratar você. É o melhor que eles conseguem.

Não adianta pedir para falar com o presidente da empre-
sa, porque eles estão a quilômetros de distância, e de pro-
pósito. Você é tão insignificante que falar com você foi
considerado um serviço não essencial, por isso você foi ter-
ceirizado para uma outra empresa.

Lembre-se de que o atendente e seu supervisor já ouvi-
ram todo tipo de desaforo possível antes de você disparar os
seus. Eles são totalmente imunes. Todos já ouviram coisas
muito piores do que as que você jamais seria capaz de dizer,
e você só estará aumentando a sua pressão arterial à toa.

Ultimamente eu tenho tido mais sorte ligando para o
departamento de acionistas do que para o departamento de

atendimento ao cliente. Dou um número de
acionista qualquer e comento o que preten-
do dizer na Assembléia dos Acionistas sobre
a não-solução do meu problema.

Como muitos presidentes dessas empre-
sas estão mais preocupados com suas *stock*
options do que com seus clientes, tratarão
melhor você como acionista do que como
cliente.

Em vez de ameaçar cancelar o serviço,
que é outra via-crúcis que poucos conse-
guem completar, ameaço escrever a todos os
analistas de bolsa que acompanham os pa-
péis da empresa, recomendando que ven-
dam as ações de companhias que nem se
importam em dizer “alô” a seus clientes.

Não adianta ameaçar “ir para a impre-
sa”. O tratamento é exatamente igual. O que
funciona é ameaçar ir para a próxima reu-
nião da Associação dos Analistas e Pro-
fissionais de Investimento do Mercado
de Capitais, a Apimec. Aí, eles tremem
na base.

O pior é que no futuro tudo isso só
vai piorar. Essas empresas de telemar-
keting serão um dia substituídas por
outras de bem mais longe, em Goa, na
Índia. E ficaremos felizes em ser rece-
bidos com sotaque português.

No fundo, você é feliz e não sabe.
Você simplesmente não imagina o futu-
ro que nos espera.

***“Odeio ligar para
empresas que têm
mais de 3 000
funcionários, mas
não têm como
contratar uma única
telefonista. Você é
tão insignificante
que falar com você
foi considerado
um serviço não
essencial. Você foi
terceirizado para
outra empresa”***



Stephen Kanitz é formado pela Harvard Business School (www.kanitz.com.br)

Podemos compreender as frases de uma língua como “pequenas cenas”, nas quais diferentes personagens desempenham certos papéis determinados pelo verbo. No exemplo “João abriu a porta com a chave”, entendemos que “João” é o ser que praticou deliberadamente a ação descrita pela frase. Ele é, portanto, o agente da ação.

Marca a alternativa abaixo cujo elemento sublinhado desempenhe o papel de agente e o sentido expreso seja aquele pretendido pelo autor.

- (a) “(...) uma empresa telefônica pede para digitar o número de seu telefone e DDD” (linhas 25-27) explicita a existência de um grupo de pessoas, diretores da empresa, ocupados em registrar pelo menos o número de um cliente.
- (b) “(...) [eu] ameaço escrever a todos os analistas de bolsa (...)” (linhas 76-77) significa que o autor decidiu resolver o problema com uma atitude intimidativa.
- (c) “(...) você foi terceirizado para uma outra empresa” (linhas 56-57) expressa uma ação realizada pelo leitor com o intuito de buscar um atendimento minimamente eficiente.
- (d) “(...) o atendente e seu supervisor já ouviram todo tipo de desaforo (...)” (linhas 58-59) quer dizer que o atendente e o supervisor registram as reclamações dos clientes, mas estes não compreendem devidamente os esforços dos trabalhadores do telemarketing.
- (e) “(...) você só estará aumentando a sua pressão arterial (...)” (linha 62) significa que o leitor parece tomar intencionalmente atitudes que acabarão por debilitar sua saúde.
- (f) I.R.

09

Uma forma de gerúndio pode desempenhar várias funções. Esse fato fica evidente quando transformamos os gerúndios em frases com verbo flexionado ou no infinitivo. Observa o exemplo a seguir:

“Não acredito nessa história de vazamento. Vazando óleo, o caminhão não teria ido muito longe.”

A forma ‘vazando’ introduz uma condição para a não realização de um fato, por isso poderia ser reescrita como “Se vazasse óleo”.

Marca a alternativa abaixo em que tanto o sentido quanto a proposta de reescritura do gerúndio estejam corretos.

- (a) “... recomendando que vendam as ações de companhias ...” (linhas 78-79) – idéia de finalidade, por isso poderia ser reescrita como “... a fim de recomendar que vendam as ações de companhias ...”

- (b) “... eu tenho tido mais sorte ligando para o departamento de acionistas ...” (linhas 63-64) – idéia de tempo, logo poderia ser reescrita como “eu tenho tido mais sorte caso ligue para o departamento de acionistas ...”
- (c) “Eu sempre começo discando o 5 ...” (linha 13) – idéia de comparação quanto à atitude de outros clientes, então poderia ser reescrita como “Eu sempre começo a discar o 5 ...”
- (d) “Não desperdice o valioso tempo do atendente reclamando dessa hora de espera perdida.” (linhas 30-32) – idéia de causa, portanto poderia ser reescrita como “Não desperdice o valioso tempo do atendente por reclamar dessa hora de espera perdida”.
- (e) “O tempo precioso, repito, é o deles, e já estão atendendo outra ligação.” (linhas 44-46) – idéia de proporção, por conseguinte poderia ser reescrita como “O tempo precioso, repito, é o deles, e já estão por atender outra ligação”.
- (f) I.R.

10

O autor utiliza a ironia para a construção do sentido do texto. Marca a alternativa em que essa figura esteja presente e o sentido seja aquele pretendido por Stephen Kanitz.

- (a) “Eles simplesmente não têm tempo para isso, o desocupado nessa história é você.” (linhas 39-41). Stephen Kanitz critica as péssimas condições de trabalho dos atendentes das empresas de telemarketing.
- (b) “Você está conversando com uma empresa especializada, terceirizada, que pesquisou anos a fio a melhor forma de tratar você. É o melhor que eles conseguem.” (linhas 50-52). Embora enalteça a preocupação das empresas com pesquisas, o autor acaba por ridicularizar a qualidade dos serviços prestados.
- (c) “No fundo, você é feliz e não sabe. Você simplesmente não imagina o futuro que nos espera.” (linhas 94-96). Stephen Kanitz faz péssimas previsões sobre os serviços das empresas de telemarketing no futuro, sugerindo que os leitores tomem atitudes a fim de evitar que elas se realizem.
- (d) “Eu odeio ter de ligar (...) para a grande maioria das empresas que têm mais de 3000 funcionários, mas não têm como contratar uma única telefonista.” (linhas 1-5). O autor satiriza a falsa escassez de recursos por parte de algumas empresas.
- (e) “Só que a primeira voz humana que aparece pede para eu repetir tudo novamente. Quem manda obedecer a uma gravação?” (linhas 22-24). O autor censura a ingenuidade dos leitores que costumam observar as ordens dadas por máquinas.
- (f) I.R.

Analisa as afirmativas abaixo.

- I. Na frase “São empresas que dizem prezar o “relacionamento” com o cliente e começam com uma gravação...” (linhas 6-7), não há referência explícita a que elemento se reporta o verbo “começar”. Porém, esse elemento pode ser recuperado no texto, o que evita o comprometimento da interpretação.
- II. Em “O que a maioria das pessoas não sabe é que você nem sequer está conversando com um funcionário da empresa ...” (linhas 47-49), ocorre a sobreposição de interlocutores. O autor refere-se simultaneamente às pessoas em geral e ao leitor com o intuito de ampliar o conjunto de pessoas vítimas do descaso das empresas de telemarketing.
- III. A expressão “anos a fio” (linha 51) faz referência, metaforicamente, à duração e intensidade de um evento. Essa expressão é empregada com o mesmo sentido na frase: “Maria cuidou anos a fio de sua mãe que sofria de problemas cardíacos” ou ainda em “João estudou por anos a fio aquela difícil teoria”.
- IV. Em “Só que a primeira voz humana que aparece pede para eu repetir tudo novamente...” (linhas 22-23), os elementos sublinhados constituem uma expressão típica da linguagem falada. Essa expressão introduz uma idéia de adversidade. Portanto, considerando a modalidade de linguagem empregada no texto, “só que” poderia ser substituído por “porém”.

Está(ão) correta(s) apenas

- (a) I e II.
- (b) II e III.
- (c) I e IV.
- (d) III e IV.
- (e) II.
- (f) I.R.

12

Analisa as afirmativas abaixo.

- I. “Se nem a sua própria empresa de telefonia sabe o seu número de telefone, você está na empresa errada” (linhas 27-29) pressupõe que o descaso da empresa é tamanho que o único laço mantido com o cliente é ignorado. Essa pressuposição seria mantida ainda que o elemento “nem” incidisse sobre o verbo “sabe”.
- II. Na frase “Na sua nova ligação nem tente solicitar ser atendido pela mesma pessoa que já sabe o seu CPF e RG...” (linhas 41-43), o vocábulo sublinhado expressa uma idéia negativa que tenta coibir as intenções do leitor de fazer qualquer tipo de solicitação ao atendente da empresa de telefonia.

- III. “... você nem sequer está conversando com um funcionário da empresa que lhe presta serviços” (linhas 48-50) expressa a atitude de surpresa do autor frente à impossibilidade de se reportar a um funcionário da empresa com a qual contratou serviço.
- IV. “... recomendando que vendam as ações de companhias que nem se importam em dizer “alô” a seus clientes” (linhas 78-80) pressupõe que as empresas não têm nenhum tipo de preocupação com seus clientes, visto que sequer dispõem de condições para manter um funcionário que lhes diga “alô”.

Está(ão) correta(s) apenas

- (a) I.
- (b) II e III.
- (c) IV.
- (d) I e II.
- (e) III e IV.
- (f) I.R.

13

É correto afirmar sobre o advérbio ultimamente (linha 63) que ele

- (a) se refere ao verbo ligar.
- (b) manifesta uma opinião do autor do texto sobre o conteúdo veiculado.
- (c) indica a posição do autor contrária a atividades terceirizadas.
- (d) poderia gerar ambigüidade de sentido, se fosse retirado da frase.
- (e) poderia aparecer após o termo ‘sorte’ sem alteração de sentido.
- (f) I.R.

14

A única substituição que preserva o sentido original é a de

- (a) “Eles são totalmente imunes.” (linha 60) por “Eles são totalmente inatingíveis”.
- (b) “... empresas que dizem prezar o ‘relacionamento’...” (linha 6) por “empresas que dizem estreitar o ‘relacionamento’...”
- (c) “... você foi terceirizado para uma outra empresa.” (linhas 56-57) por “... você foi colocado em terceiro lugar por uma outra empresa”.
- (d) “... que é outra via-crúcis...” (linha 75) por “... que é outra rua movimentada...”.
- (e) “... tratar melhor um cliente em potencial...” (linha 14) por “tratar melhor um potente cliente...”
- (f) I.R.

Substituindo a palavra 'Eu', na primeira frase do texto, por 'Eles', estará em conformidade com a gramática tradicional a seguinte redação do segmento:

(a) Eles odeiam terem tido de ligarem...

(b) Eles odeiam ter de ligar...

(c) Eles odeiam ter de ligarem ...

(d) Eles odeiam terem de ligar ...

(e) Eles odeiam terem tido de ligar ...

(f) I.R.

O artigo a seguir servirá de base para a resolução das questões de 16 a 20.

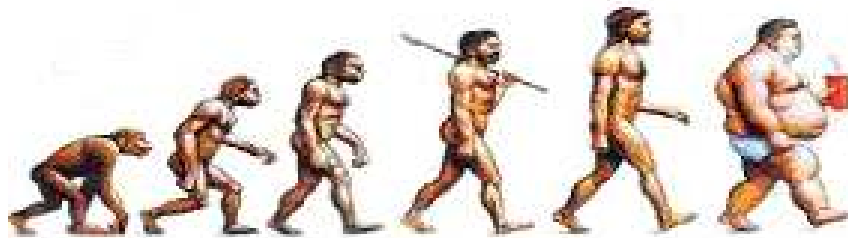
88 MILHÕES DE BRASILEIROS PRECISAM PERDER PESO

Dra. Joicelem Mastrodi Salgado
Profª. Titular de Nutrição – LAN/ESALQ/USP

O "Homo obesus": saúde em risco

Nas últimas décadas, o nosso planeta se transformou em um ambiente "obesogênico", que favorece o acúmulo de gordura. A abundância de alimentos – a maioria rica em calorias – e o sedentarismo em praticamente todo o mundo está favorecendo o surgimento de um novo tipo de ser humano, o "Homo obesus".

É consenso entre os especialistas que essa "nova espécie" precisa de tratamento, pois o excesso de peso não deve ser visto apenas como uma questão simplesmente estética, mas como um fator de risco de inúmeras enfermidades, entre elas as doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, diabetes do tipo 2, cálculos biliares, disfunção respiratória e algumas formas de câncer como endométrio, ovário, mama, próstata e intestino. Por isso, toda pessoa com IMC maior que 25 deve procurar tratamento, mesmo que não tenha nenhuma doença crônica associada, visto que a longo prazo o excesso de peso pode causar inúmeros prejuízos para a saúde.



De acordo com estudos realizados pelo Departamento de Gestão de Políticas Estratégicas do Ministério da Saúde, a diminuição de 10kg de cada pessoa de um grupo de obesos significa mais de 20% da queda da mortalidade geral deste grupo, 30% da mortalidade por diabetes e mais de 40% da mortalidade causada por cânceres de mama, cólon e endométrio. Estima-se também que a prevenção do excesso de peso/obesidade poderia reduzir em, no mínimo, 30% a incidência das patologias cardiovasculares.

O perigo de dietas e fórmulas milagrosas

Deve ficar claro de uma vez por todas que dietas que reduzem ou privam um grupo inteiro de alimentos, sejam eles carboidratos, proteínas ou gorduras, e fórmulas milagrosas, que enfatizam resultados rápidos com o mínimo esforço, falham no aspecto nutricional, proporcionam baixa saciedade e limitam a manutenção do peso a longo prazo, pois não permitem que as pessoas criem hábitos alimentares saudáveis e permanentes.

Devemos ficar atentos, pois as soluções propostas são muitas, umas muito caras, outras só estúpidas: remédios que avisam o cérebro para não comer, remédios que não avisam nada e tiram a fome, remédios que provocam esteatorréia (perda de gordura pelas fezes), dietas da lua, do sol, da fruta, dos 4 e dos 7 dias, do queijo, do abacaxi.... Todas elas podem promover a perda de alguns quilos no início, no entanto, com o passar do tempo, a pessoa volta a engordar, geralmente até mais do que antes. A cada ciclo desses, a frustração e a ansiedade vão aumentando e o problema vai ficando cada vez mais difícil de tratar, pois os hábitos alimentares não foram modificados.

(...)

Sobre as implicações que a referida diminuição de 10 kg trouxe à incidência de doenças, assinala a interpretação correta.

- (a) A prevenção tanto do excesso de peso quanto da obesidade – separados no texto por barra, pois se tratam de condições diferentes – pode diminuir a ocorrência de enfermidades cardiovasculares.
- (b) O risco de mortalidade geral do grupo aumenta em mais de 20%.
- (c) A cada kg perdido pelo grupo, diminui em 2% a mortalidade geral.
- (d) O grupo masculino tem um risco 40% menor em virtude de não ser afetado pela possibilidade de câncer de mama, cólon ou endométrio.
- (e) Cada integrante do grupo reduz em 20% o seu risco de mortalidade geral ao diminuir em 10 kg seu peso.
- (f) I.R.

17

Um texto visual pode servir de excelente recurso de argumentação, pois ilustra as idéias apresentadas pelo texto escrito.

Sobre a gravura, assinala a alternativa correta.

- (a) O homo erectus referido na imagem apresenta-se sedentário e adepto do ‘fast food’, condições atuais que o tornam vítima da obesidade.
- (b) O último homem é o único que aparece vestido, o que demonstra a ironia da ilustração para com os cuidados sempre maiores do ser humano com suas vestes do que com sua saúde.
- (c) Enquanto o quarto elemento da fila apresenta-se armado com uma lança, o último “porta” um copo, provavelmente de refrigerante, o que demonstra a nossa passividade frente à violência atual.
- (d) Há um aumento da estatura do primeiro ao penúltimo elemento, fator ratificado pela propalada informação de que a alimentação moderna tem reduzido a altura do homem atual, o que contribuiria para a sua “animalização”.
- (e) A ilustração estabelece intertextualidade com o quadro da evolução humana, ironizando essa “evolução”, a partir de uma subversão desse conceito.
- (f) I.R.

Analisa uma das tantas dietas que grassam pela mídia.

Dieta do dr. Atkins

Conhecida mundialmente como a dieta da proteína, foi criada na década de 80 pelo médico americano Robert Atkins. Esse regime restringe severamente a ingestão do carboidrato em todas as refeições.

Alimentos permitidos

Carnes, aves, peixes, verduras e frutas são muito bem-vindos. A dieta também libera o consumo de ovos e carnes de porco, como o bacon.

Alimentos proibidos

Todos os derivados de carboidrato são expressamente proibidos. Arroz, pão, massas, farinhas, açúcar, bolo, além das leguminosas como ervilha, milho, lentilha, grão-de-bico. Queijos, leite e derivados também devem ser cortados do cardápio.

<http://beleza.terra.com.br/mulher/interna/0,,OI1498691-EI7601,00.html>

Confrontando essa dieta com o artigo de Joicelem Salgado, é correto afirmar que

- (a) há uma convergência entre ambos, ainda que a dieta do doutor careça de fundamentação científica, preservando mitos alimentares.
- (b) ambos os textos preconizam uma mudança salutar dos hábitos de alimentação a partir do equilíbrio entre os grupos de alimentos.
- (c) a dieta se apresenta mais radical que o artigo, pois elimina todos os alimentos que sabidamente fazem mal ao organismo.
- (d) a dieta não atende ao proposto pela nutricionista, pois nega um dos mandamentos por ela relacionados.
- (e) tanto um quanto o outro texto visam a modificar hábitos alimentares, entretanto o primeiro exige uma disciplina maior para se atingir resultados a curtíssimo prazo.
- (f) I.R.

A autora firma uma posição bastante consistente quanto ao assunto tratado, por vezes recorrendo à ironia para desqualificar determinadas idéias que encontram eco na mídia.

Analisa as seguintes passagens.

- I. “(...) umas muito caras, outras só estúpidas (...)” (linhas 25-26)
- II. “(...) geralmente até mais do que antes.” (linhas 29-30)
- III. “(...) não avisam nada (...)” (linha 26)
- IV. “Devemos ficar atentos (...)” (linha 25)

Dentro do contexto da frase e do texto, apresentam ironia as passagens

- (a) II e IV.
- (b) I e II.
- (c) III e IV.
- (d) II, III e IV.
- (e) I e III.
- (f) I.R.

Propagandas de remédios emagrecedores por vezes repetem algumas estratégias argumentativas. Observa o texto a seguir.

Você anda triste, envergonhado, sozinho?
As mulheres não querem mais você e suas roupas também não?
Você queria comer de tudo e não engordar nada?

Sim, tudo isso é possível com as cápsulas naturais
XXXXXXX!

Emagreça e recupere o vigor sexual que você jamais teve!

É a ciência ajudando você a ser mais feliz!

Sobre os argumentos utilizados para divulgar o “milagroso” medicamento, assinala a afirmação INCORRETA.

- (a) A personificação das roupas acentua o estado de rejeição pelo qual passa a pessoa que se encontra acima do peso ideal.

- (b) O corpo dito ideal é retratado no texto não só como objeto de desejo, mas também como garantia de felicidade e de sociabilização.
- (c) Há uma série de contradições no texto, como por exemplo a alusão à tristeza do interlocutor na primeira linha e a promessa de ajudá-lo a ser mais feliz, na última. Alguém que deve ser “mais feliz” já apresenta um certo grau de felicidade.
- (d) Por ser a propaganda dirigida a homens, a promessa de recuperação do vigor sexual ganha um contorno ainda mais sedutor, embora a continuação da frase evidencie a inadequação do termo “recupere”.
- (e) Ainda que de forma muito branda, a propaganda propõe implicitamente a mudança de hábitos alimentares. Esse abrandamento aparece muitas vezes ancorado pela repetição do termo “você”.
- (f) I.R.

Como debes ter notado, os textos da prova de língua abordaram diferentes vieses do tema “qualidade de vida”. Para que ela seja atingida, a sensação subjetiva de felicidade é fundamental. Sobre isso, trata o texto a seguir, atribuído a Martha Medeiros.

FELICIDADE REALISTA

A princípio, bastaria ter saúde, dinheiro e amor, o que já é um pacote louvável, mas nossos desejos são ainda mais complexos. Não basta que a gente esteja sem febre: queremos, além de saúde, ser magérrimos, sarados, irresistíveis.

Dinheiro? Não basta termos para pagar o aluguel, a comida e o cinema: queremos a piscina olímpica e uma temporada num spa cinco estrelas. E quanto ao amor? Ah, o amor... não basta termos alguém com quem podemos conversar, dividir uma pizza e fazer sexo de vez em quando. Isso é pensar pequeno: queremos AMOR, todinho maiúsculo. Queremos estar visceralmente apaixonados, queremos ser surpreendidos por declarações e presentes inesperados, queremos jantar à luz de velas de segunda a domingo, queremos sexo selvagem e diário, queremos ser felizes assim e não de outro jeito. É o que dá ver tanta televisão.

Simplesmente esquecemos de tentar ser felizes de uma forma mais realista. Ter um parceiro constante pode ou não ser sinônimo de felicidade. Você pode ser feliz solteiro, feliz com uns romances ocasionais, feliz com um parceiro, feliz sem nenhum. Não existe amor minúsculo, principalmente quando se trata de amor-próprio.

Dinheiro é uma bênção. Quem tem, precisa aproveitá-lo, gastá-lo, usufruí-lo. Não perder tempo juntando, juntando, juntando. Apenas o suficiente para se sentir seguro, mas não aprisionado. E se a gente tem pouco, é com este pouco que vai tentar segurar a onda, buscando coisas que saiam de graça, como um pouco de humor, um pouco de fé e um pouco de criatividade.

Ser feliz de uma forma realista é fazer o possível e aceitar o improvável. Fazer exercícios sem almejar passarelas, trabalhar sem almejar o estrelato, amar sem almejar o eterno. Olhe para o relógio: hora de acordar. É importante pensar-se ao extremo, buscar lá dentro o que nos mobiliza, instiga e conduz mas sem exigir-se desumanamente. A vida não é um jogo onde só quem testa seus limites é que leva o prêmio. Não sejamos vítimas ingênuas desta tal competitividade. Se a meta está alta demais, reduza-a. Se você não está de acordo com as regras, demita-se.

Invente seu próprio jogo. Faça o que for necessário para ser feliz. Mas não se esqueça de que a felicidade é um sentimento simples, você pode encontrá-la e deixá-la ir embora por não perceber sua simplicidade. Ela transmite paz e não sentimentos fortes, que nos atormentam e provocam inquietude no nosso coração. Isso pode ser alegria, paixão, entusiasmo, mas não felicidade.

Com base nos textos tanto da prova de língua quanto dessa coletânea, redige uma **DISSERTAÇÃO**, respondendo à seguinte pergunta: **DIANTE DAS CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE SE VIVE, A FELICIDADE É POSSÍVEL?**

OBSERVAÇÃO

As questões seguintes são de língua estrangeira – francês, inglês e espanhol. Você terá a possibilidade de escolher línguas distintas em cada questão, contudo, só poderá marcar, no cartão-resposta, uma única alternativa. Exemplo: será possível responder à questão 21 relativa à prova de inglês e à questão 22 relativa à de espanhol.

FRANÇAIS

Responde às questões de 21 a 30 com base nas informações fornecidas pelos textos I e II.



Texto I

Voici des extraits de la déclaration faite dimanche 6 mai par Nicolas Sarkozy peu après des résultats de l'élection présidentielle.

- 1 "En m'adressant à vous ce soir, dans ce
2 moment qui est, chacun le comprend, exceptionnel
3 dans la vie d'un homme, je ressens une immense
4 émotion.
5 J'éprouve depuis mon plus jeune âge la
6 fierté indicible d'appartenir à une grande, vieille et
7 belle nation, la France. Je l'aime comme on aime les
8 êtres chers qui nous ont tout donné. Maintenant
9 c'est à mon tour de tout lui donner.
10 Ce soir ma pensée va aux millions de
11 Français qui aujourd'hui m'ont témoigné leur
12 confiance. Je veux leur dire qu'ils m'ont fait le plus
13 grand honneur qui soit à mes yeux en me jugeant
14 digne de présider aux destinées de la France.
15 Ma pensée va à tous ceux qui m'ont
16 accompagné dans cette campagne. Je veux leur dire
17 ma gratitude et mon affection.
18 Ma pensée va à Madame Royal. Je veux lui
19 dire que j'ai du respect pour elle et pour ses idées
20 dans lesquelles tant de Français se sont reconnus.
21 [...]
22 Mes chers compatriotes, nous allons écrire
23 ensemble une nouvelle page de notre histoire. Je
24 suis sûr qu'elle sera grande et belle, et du fond du
25 cœur ce soir je vous dis: Vive la République! "

Texto II

Voici des extraits de la déclaration de Ségolène Royal, au second tour de l'élection présidentielle dimanche 6 mai.

- 1 "Le suffrage universel a parlé. Je souhaite au
2 prochain président de la République d'accomplir sa
3 mission au service de tous les Français.
4 Je remercie du fond du cœur les 13 à 17
5 millions d'électeurs, de citoyens, de citoyennes, qui
6 m'ont accordé leur confiance. Je mesure leur
7 déception et leur peine. Mais je leur dis que
8 quelque chose s'est levé qui ne s'arrêtera pas. J'ai
9 donné toutes mes forces et je continue avec vous et
10 près de vous.
11 Je remercie tous les militants qui ont porté
12 ce grand moment démocratique. Bien sûr les
13 militants socialistes mais aussi tous les autres
14 militants de la gauche et de l'écologie. [...]
15 "Je serai au rendez-vous de ce travail
16 indispensable et j'assumerai la responsabilité qui
17 m'incombe désormais. Mon engagement et ma
18 vigilance seront sans faille au service de l'idéal qui
19 nous a rassemblé et nous rassemble et qui va, j'en
20 suis sûre, nous rassembler demain pour d'autres
21 victoires".

NOUVELOBS.COM / 07.05.2007

De acordo com os textos I e II, quem assumirá a presidência da França?

- (a) Ségolène Royal.
- (b) É preciso esperar o resultado do segundo turno para saber.
- (c) Nicolas Sarkozy.
- (d) Os candidatos estavam empatados no momento em que fizeram as declarações.
- (e) No momento das declarações transcritas os votos não haviam sido totalizados.
- (f) I.R.

Qual dos dois candidatos é mais preciso em relação ao número de eleitores dos quais recebeu votos?

- (a) Nicolas Sarkozy.
- (b) Os candidatos são igualmente precisos.
- (c) Ségolène Royal.
- (d) Tal dado não foi mencionado por nenhum dos candidatos.
- (e) No momento das declarações, o número de votos ainda não era conhecido.
- (f) I.R.

Aponte o enunciado no qual o sentimento patriótico é explicitamente evocado.

- (a) "(...) je ressens une immense émotion." (linhas 3 e 4, Texto I)
- (b) "Mon engagement et ma vigilance seront sans faille au service de l'idéal (...)." (linhas 17 e 18, Texto II)
- (c) "Je l'aime comme on aime les êtres chers qui nous ont tout donné." (linhas 7 e 8, Texto I)
- (d) "(...) quelque chose s'est levé qui ne s'arrêtera pas." (linha 8, Texto II)
- (e) " (...) ils m'ont fait le plus grand honneur." (linhas 12 e 13, Texto I)
- (f) I.R.

Qual dos candidatos à presidência da França foi apoiado pela esquerda e pelos ecologistas?

- (a) Nicolas Sarkozy.
- (b) Ambos receberam apoio dos militantes da esquerda e dos ecologistas.
- (c) Os ecologistas decidiram apoiar exclusivamente o candidato do Partido Verde.
- (d) Ségolène Royal.
- (e) De acordo com os textos, não existe mais a divisão entre direita e esquerda na França.
- (f) I.R.

No parágrafo final dos textos I e II, Nicolas Sarkozy e Ségolène Royal usam a expressão do futuro para exprimir

- (a) pesar.
- (b) pessimismo.
- (c) reconhecimento.
- (d) compromisso.
- (e) protesto.
- (f) I.R.

Quanto à expressão de agradecimentos,

- (a) Nicolas Sarkozy agradeceu ao atual presidente da França pelo apoio.
- (b) Nicolas Sarkozy manifestou seus agradecimentos aos dirigentes do Partido Socialista.
- (c) ambos os candidatos agradeceram aos seus cônjuges e demais familiares.
- (d) Ségolène Royal manifestou seus agradecimentos ao adversário pela disputa leal.
- (e) Ségolène Royal agradeceu aos seus eleitores e à militância que a apoiou.
- (f) I.R.

As expressões maintenant (linha 8), sublinhada no Texto I e demain (linha 20), sublinhada no Texto II, evocam idéia de

- (a) oposição.
- (b) consequência.
- (c) causa.
- (d) finalidade.
- (e) tempo.
- (f) I.R.

Assinale a alternativa que apresenta a expressão usada nos textos I ou II como equivalente a “eleição”.

- (a) “ce grand moment démocratique” (linha 12, Texto II).
- (b) “ses idées dans lesquelles tant de Français se sont reconnus” (linhas 19 e 20, Texto I).
- (c) “le plus grand honneur” (linhas 12 e 13, Texto I).
- (d) “une immense émotion” (linhas 3 e 4, Texto I).
- (e) “sa mission au service de tous les français” (linhas 2 e 3, Texto II).
- (f) I.R.

O termo lui, sublinhado na linha 9 do texto I, refere-se o seguinte elemento lingüístico:

- (a) “Ségolène Royal”.
- (b) “les êtres chers”.
- (c) “mon plus jeune âge”.
- (d) “la France”.
- (e) “aux millions de Français”.
- (f) I.R.

A palavra ensemble, sublinhada na linha 23 do texto I, pode ser traduzida, sem perda de significado, por

- (a) juntos.
- (b) doravante.
- (c) rapidamente.
- (d) seriamente.
- (e) melhor.
- (f) I.R.

Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões 21 a 26.

Texto 1

Bullying

Bullying is a common experience for many children and adolescents. Surveys indicate that as many as half of all children are bullied at some time during their school years, and at least 10% are bullied on a regular basis.



Bullying behavior can be physical or verbal. Boys tend to use physical intimidation or threats, regardless of the gender of their victims. Bullying by girls is more often verbal, usually with another girl the target. Recently, bullying has even been reported in online chat rooms and through e-mail.

Children who are bullied experience real suffering that can interfere with their social and emotional development, their school performance. Some victims of bullying have even attempted suicide rather than continue to endure such harassment and punishment.

Children and adolescents who bully thrive on controlling or dominating others. They have often been the victims of physical abuse or bullying themselves. Bullies may also be depressed, angry or upset about events at school or at home. Children targeted by bullies also tend to fit a particular profile. Bullies often choose children who are passive, easily intimidated, or have few friends. Victims may also be smaller or younger, and have a harder time defending themselves.

If you suspect your child is bullying others, it's important to seek help for him or her as soon as possible. Without intervention, bullying can lead to serious academic, social, emotional and legal difficulties. Talk to your child's pediatrician, teacher, principal, school counselor or family physician. If the bullying continues, a comprehensive evaluation by a child and adolescent psychiatrist or other mental health professional should be arranged. The evaluation can help you and your child understand what is causing the bullying, and help you develop a plan to stop the destructive behavior.

If you suspect your child may be the victim of bullying, ask him or her to tell you what's going on. You can help by providing lots of opportunities to talk with you in an open and honest way.

It's also important to respond in a positive and accepting manner. Let your child know it's not his or her fault, and that he or she did the right thing by telling you. Other specific suggestions include the following:

- Ask your child what he or she thinks should be done. What's already been tried? What worked and what didn't?
- Seek help from your child's teacher or the school guidance counselor. Most bullying occurs on playgrounds, in lunchrooms, and bathrooms, on school buses or in unsupervised halls. Ask the school administrators to find out about programs other schools and communities have used to help combat bullying, peer mediation, conflict resolution, and anger management training, and increased adult supervision.
- Don't encourage your child to fight back. Instead, suggest that he or she try walking away to avoid the bully, or that they seek help from a teacher, coach, or other adult.
- Help your child practice what to say to the bully so he or she will be prepared the next time.
- Help your child practice being assertive. The simple act of insisting that the bully leave him alone may have a surprising effect. Explain to your child that the bully's true goal is to get a response.
- Encourage your child to be with friends when traveling back and forth from school, during shopping trips or on other outings. Bullies are less likely to pick on a child in a group.

If your child becomes withdrawn, depressed or reluctant to go to school, or if you see a decline in school performance, additional consultation or intervention may be required. A child and adolescent psychiatrist or other mental health professional can help your child and family and the school develop a strategy to deal with the bullying. Seeking professional assistance earlier can lessen the risk of lasting emotional consequences for your child.

<http://aacap.org/page.wv?name=Bullying§ion=Facts+for+Families>

O termo *bullying*, que ainda não tem tradução na língua portuguesa, refere-se a uma atitude bastante comum no ambiente escolar do mundo inteiro.

De acordo com o texto, podemos entendê-lo como

- (a) o assédio sexual sofrido por meninos e meninas em idade escolar.
- (b) a ridicularização a que estão sujeitos jovens, vítimas de bulimia nas escolas.
- (c) um comportamento infanto-juvenil agressivo de ameaça e intimidação.
- (d) o suicídio de crianças e adolescentes.
- (e) a perseguição aos discentes motivada por desempenho escolar insatisfatório.
- (f) I.R.

22

Com base na leitura do artigo, NÃO é correto afirmar que

- (a) há ocorrências de *bullying* também no ambiente virtual.
- (b) metade das crianças são vítimas de *bullying* durante a vida escolar.
- (c) depressão, humilhação e mágoa são traços comuns no perfil das vítimas de *bullying*.
- (d) tanto o praticante quanto a vítima de *bullying* necessitam de ajuda médica.
- (e) as formas de *bullying* podem ser diferentes conforme o sexo do praticante.
- (f) I.R.

23

A expressão *rather than*, sublinhada no terceiro parágrafo, veicula uma idéia de

- (a) exemplificação.
- (b) razão.
- (c) preferência.
- (d) explicação.
- (e) persistência.
- (f) I.R.

Leia atentamente as frases abaixo e observe o emprego da palavra *bullying*.

- I. Bullying behavior can be physical or verbal.
- II. If you suspect your child is bullying others, it's important to seek help for him or her as soon as possible.
- III. If you suspect your child may be the victim of bullying, ask him or her to tell you what's going on.

Podemos afirmar que a terminação *-ing* confere à palavra *bully*, respectivamente, as funções de:

- (a) adjetivo, substantivo e verbo.
- (b) verbo, substantivo e substantivo.
- (c) verbo, verbo e verbo.
- (d) adjetivo, verbo e substantivo.
- (e) verbo, adjetivo e substantivo.
- (f) I.R.

25

Os retângulos encontrados no segundo, terceiro e sétimo parágrafos do texto podem ser completados, sem perda de sentido, respectivamente por:

- (a) how; and; for example.
- (b) like; as well as; for instance.
- (c) how; and; such.
- (d) as; as well as; such as.
- (e) as; how; as.
- (f) I.R.

26

Qual das alternativas abaixo NÃO apresenta um conselho dado pelo autor do texto aos pais de vítimas de *bullying* ?

- (a) Considerar a opinião do filho na solução do problema.
- (b) Cobrar da escola uma participação ativa com relação ao fato.
- (c) Ajudar o filho a treinar uma reação adequada.
- (d) Orientar o filho para que evite andar sozinho.
- (e) Exigir do filho que relate a sua responsabilidade no caso.
- (f) I.R.

O texto a seguir, publicado pela NBC, relata um acontecimento recente que chocou o mundo inteiro e faz referência ao tema apresentado no texto 1. Leia-o para responder às questões de 27 a 30.

Texto 2

High school classmates say gunman was bullied

NBC, MSNBC and news services

Updated: 6:10 p.m. ET April 19, 2007



BLACKSBURG, Va. - Long before he killed 32 people in the worst mass shooting in U.S. history, Seung-Hui Cho was bullied by fellow high school students who mocked his shyness and the strange way he talked, former classmates said.

Cho, 23, a senior English major at Virginia Polytechnic Institute and State University in Blacksburg, killed 32 people in two attacks before taking his own life Monday. He sent a large multi-media package outlining his grievances against religion and the wealthy to NBC News, but police said Thursday that the material added little to their investigation.

The text, photographs and video in the package bristle with hatred toward unspecified people whom Cho, a South Korean immigrant, accused of having wronged him, adding to a portrait of a solitary man who rarely, if ever, managed normal social interactions.

Chris Davids, a Virginia Tech student who graduated with Cho from Westfield High School in Chantilly, Va., in 2003, recalled that Cho almost never opened his mouth and would ignore attempts to strike up a conversation.

Once, in an English class, the teacher had the students read aloud and, when it was Cho's turn, he just looked down in silence, Davids recalled in an interview with The Associated Press.

Finally, after the teacher threatened to give him a failing grade for participation, Cho started to read in a strange, deep voice that sounded "like he had something in his mouth," Davids said.

"As soon as he started reading, the whole class started laughing and pointing and saying, 'Go back to China,'" Davids said.

Among Cho's victims were Reema Samaha and Erin Peterson, who both graduated from Westfield High School last year. Police said it was not clear whether Cho singled them out.

<http://www.msnbc.msn.com/id/18169776/>

27

O texto 2 apresenta Seung-Hui Cho como

- (a) o assassino de 32 *bullies*.
- (b) colega de Chris Davids, um *bully*.
- (c) um aluno que sofreu *bullying* por parte de seu professor de inglês.
- (d) um praticante de *bullying*.
- (e) uma vítima de *bullying*.
- (f) I.R.

28

Qual característica do praticante de bullying, citada no texto 1, é confirmada pelo texto 2?

- (a) Intimida seu alvo, expressando-se verbalmente.
- (b) Busca vingança pelo fato de já ter sido vítima de *bullying*.
- (c) Usa da força bruta para agir.
- (d) Apresenta uma tendência suicida.
- (e) Escolhe vítimas fisicamente em desvantagem.
- (f) I.R.

29

Assinale a alternativa que apresenta uma idéia equivalente a cada uma das expressões sublinhadas no texto 2.

- (a) Derrubar; ir; separar.
- (b) Tentar; estudar; conhecer.
- (c) Manter; viajar; perseguir.
- (d) Iniciar; retornar; escolher.
- (e) Finalizar; aprender; ameaçar.
- (f) I.R.

30

Que sentimento foi exteriorizado por Cho e que pôde ser detectado pela polícia americana através do material por ele remetido?

- (a) Ressentimento.
- (b) Culpa.
- (c) Tristeza.
- (d) Carência.
- (e) Humilhação.
- (f) I.R.

Leia atentamente os textos abaixo para responder às questões de 21 a 30.

Texto 1



Casas inteligentes: propuestas prácticas para hogares reales

1 La imagen de la casa del futuro que dejó parte de la ciencia ficción del siglo XX en nuestra mente colectiva incluye
 2 casas que combinan un diseño arquitectónico ultra moderno con perillas, botones y luces: es una automatización visible. En
 3 la actualidad se apela más a la sutileza: las casas automatizadas incluyen todo el confort que puede ofrecer la tecnología,
 4 pero sin resignar la estética. Es decir, se puede tener una casa inteligente con cualquier estilo.

5 Eso es la domótica: controlar, en una casa, casi todo lo que use energía eléctrica o tenga un motor. Esto incluye
 6 manejar las luces de la casa, prenderlas o reducir su intensidad, subir persianas, correr cortinas, controlar la calefacción o
 7 refrigeración de los ambientes, el ventilador de techo, o activar el filtro de la pileta.

8 Además, definir música ambiental para toda la casa o variarla según las habitaciones, bajar una pantalla para una
 9 proyección de películas, o esconder un televisor de plasma detrás de un cuadro que se desliza. También es posible, tocando
 10 un par de botones, abrir la puerta de entrada, desactivar la alarma y cosas por el estilo.

11 Las opciones más sofisticadas involucran sensores de presencia que hacen que las luces de un pasillo se vayan
 12 prendiendo a medida que alguien lo recorre, o que se apaguen en una habitación vacía. También, que los regadores del
 13 jardín se activen según el clima: si llovió, no riegan; si hace mucho calor, riegan más.

14 Una función atractiva para quienes planean dejar su casa sola por un tiempo es la simulación de presencia: las luces
 15 se encienden solas a la noche por unas horas, luego se apagan, funciona el televisor, la radio, etcétera.

16 Todo esto lo maneja una computadora en la casa, que se controla con una pantalla sensible al tacto donde se
 17 despliega un plano de la casa y las opciones de control para cada habitación. También es posible controlar los dispositivos
 18 desde una PC, corriendo un software que emula al control central.

19 Si la casa tiene banda ancha, se puede activar cualquier función en forma remota: prender el aire acondicionado,
 20 bajar las persianas, encender las luces de la entrada, por ejemplo.

21 Si se instalan cámaras IP -capaces de transmitir video por medio de Internet-, éstas podrán ser controladas desde
 22 cualquier PC, tanto si detectan movimiento y envían en forma automática un mensaje al celular o a un e-mail como si se
 23 quiere ver cómo juegan los chicos en su cuarto.

24 Incluso es posible activar *escenarios* desde el teléfono celular. Un escenario es el disparo de hasta una treintena de
 25 acciones coordinadas, una manera de configurar toda la casa, o un sector específico, con un solo botón. (...)

26 Lo ideal es diseñar una casa desde el principio pensando en automatizarla, porque eso permite instalar funciones
 27 (puertas, ventanas y persianas motorizadas) que de otra manera sería muy complicado controlar, usando un cableado
 28 propio y exclusivo.

29 Para las casas ya construidas, la cosa cambia. La opción más común es la que aprovecha el estándar X10, que
 30 permite controlar dispositivos en forma inalámbrica o usando el cableado eléctrico existente. (...)

31 Aquí se usa un controlador central que está compuesto de tres módulos, cada uno del tamaño de un libro grande,
 32 que manejan los artefactos. Por supuesto, las funciones manuales, como prender la luz con un interruptor de pared, siguen
 33 funcionando. (...)

34 Qué podrá ser controlado depende de cada familia; todo se puede configurar, evitando en la mayoría de los casos
 35 tener que romper paredes para poner caños. Por ejemplo, hay motores tubulares para las cajas de las persianas, o cables de
 36 interconexión planos que se asemejan a un zócalo.

37 []
 38 (...) Eso mantiene bajos los costos; por ejemplo, el precio de motorizar una persiana es de \$ 680; controlar tres
 39 luces, \$ 800; programar el encendido de las luces para simular presencia, \$ 750; controlar la calefacción por teléfono, \$ 1100.
 40 Por US\$ 2000 se puede controlar las luces de la casa, subir persianas, generar perfiles para horarios determinados, y
 41 bastante más. Cada usuario define qué quiere controlar.

42 (...) Ya hay principios de automatización en muchas casas: desde el control remoto al temporizador del aire
 43 acondicionado, pasando por los regadores del jardín, el filtro de la pileta o un simple tomacorriente con timer. Con estas
 44 nuevas instalaciones, las luces se apagan cuando nadie está en la habitación y la calefacción se enciende sólo cuando es
 45 necesario. []

Texto 2

El crecimiento que está teniendo la domótica en el país motivó la organización de una exposición, Expo Casa Domótica, que se realizará del 4 al 6 de julio próximo.



Basamos nuestra exposición en tres pilares fundamentales

1 Confort

2 Actualmente los cambios tecnológicos aparejados a la vida cotidiana llevan a requerir mayor nivel de confort en el hogar. La
3 casa inteligente cubre estas necesidades, brindando control y comodidad en forma simultánea.

4 Seguridad

5 un ámbito seguro en el hogar, lleva a la necesidad de poder controlar los sistemas de alarmas de
6 distintos tipos (intrusión, incendio, etc.) desde cualquier lugar, en forma externa, donde el propietario esté ubicado, sea en
7 su lugar de trabajo, vehículo o desde su espacio de descanso. El control inteligente brinda todo tipo de posibilidades de
8 aviso y manejo de los sistemas desde cualquier ubicación, facilitando también la simulación de presencia cuando la
9 residencia está desocupada.

10 Domótica para Discapacitados

11 Un control inteligente facilita la vida diaria de personas con discapacidades, brindándoles un completo manejo de su hogar.
12 Les permite con muy poco esfuerzo controlar no sólo los sistemas de audio y video, también ofrece la posibilidad de
13 modificar la temperatura ambiente, hacer llamadas de emergencia, activar sistemas de alarma, controlar ventanas y puertas,
14 entre otras operaciones.

Expo Casa Domótica 2007

Más que una Moda... Una tendencia

<http://www.expocasadomotica.com/pilares.html>

21

Marque a alternativa que contém um subtítulo possível para o texto 1, de acordo com as informações dadas pelo autor.

- (a) En la actualidad ya es posible ordenar todas las funciones en el hogar mediante un control remoto.
- (b) En los días de hoy ya se puede refaccionar por control remoto cualquier ambiente, sea la casa o el trabajo.
- (c) Hoy es posible controlar gran número de funciones en el domicilio o la oficina sin tener que pensar en una gran refacción.
- (d) Actualmente existe la posibilidad de administrar cualquier hogar a distancia, con tal que exista alguna oficina relacionada.
- (e) Hoy en día la tecnología permite que la oficina sea controlada si la casa lo es también.
- (f) I. R.

22

Segundo o texto 1, como é possível controlar as funções dos lares inteligentes?

- A – Pelo telefone celular.
- B – Pela conexão da Internet.
- C – Pelo disco rígido do computador doméstico.
- D – Através de mensagens enviadas por e-mail.
- E – Por um teclado de telefone convencional.

Estão corretas as afirmativas

- (a) A, B, E
- (b) B, C, D
- (c) A, B, D
- (d) C, D, E
- (e) A, C, E
- (f) I. R.

Aponte a alternativa que NÃO está presente no texto 1 como sendo uma possibilidade para a domótica.

- (a) As aparelhagens de calefação e de refrigeração podem ser ligadas a distância.
- (b) A iluminação doméstica pode ser ligada conforme a presença de pessoas no local.
- (c) As aberturas da casa podem ser controladas de acordo com a luz solar externa.
- (d) As plantas do lar podem ser molhadas de acordo com a temperatura do ambiente.
- (e) O filtro da piscina pode ser ativado segundo a necessidade do usuário.
- (f) I.R.

Que informação está de acordo com o texto 1?

- (a) O conceito de domótica evoluiu no tempo.
- (b) Hoje em dia não se deseja sutileza nas inovações técnicas, mas que essas inovações sejam ostensivas.
- (c) A casa inteligente precisa ter um estilo arquitetônico planejado.
- (d) As imagens da casa futurista e da casa real com inovações tecnológicas não correspondem.
- (e) A automatização nem sempre visa ao conforto do usuário.
- (f) I.R.

Que palavra deve preencher o retângulo em branco na linha 5 sem modificar o sentido do texto 2?

- (a) Prestar
- (b) Ojeir
- (c) Traer
- (d) Lograr
- (e) Simular
- (f) I.R.

O que Sametband afirma a respeito da domótica no texto 1?

- (a) A domótica é uma inovação tecnológica surgida no século XXI.
- (b) Não há ainda possibilidades de ludibriar ladrões usando a domótica.
- (c) A família não tem opção de privilegiar o uso de determinadas tecnologias em seu lar.
- (d) Com a instalação da domótica, automaticamente, funções manuais deixam de existir.
- (e) Muitos lares já possuem automatização em alguns aparelhos que facilitam as funções cotidianas.
- (f) I.R.

Indique a frase que resume as idéias que o texto 1 apresenta da linha 26 à linha 36 e que deverá estar escrita no retângulo da linha 37.

- (a) La casa inteligente debe ser diseñada desde el principio.
- (b) La domótica exige un tipo de construcción estándar.
- (c) La automatización se adapta más que nada a dispositivos inalámbricos.
- (d) La instalación siempre exige obras importantes en el hogar.
- (e) La vivienda no cambia de forma: agrega funciones.
- (f) I.R.

Nas linhas 11 e 12 do texto 2, as palavras “brindándoles” e “les” remetem diretamente a

- (a) “personas con discapacidades”.
- (b) “un control inteligente”.
- (c) “la vida diaria”.
- (d) “los sistemas de audio y video”.
- (e) “un completo manejo de su hogar”.
- (f) I.R.

Com base na leitura dos textos, é INCORRETO afirmar que

- (a) ambos os textos apontam para aspectos da segurança do lar.
- (b) o texto 2 indica que é possível controlar os sistemas de segurança de qualquer local.
- (c) o texto 1 salienta as possibilidades arquitetônicas das casas inteligentes.
- (d) o texto 1 aborda as comodidades que a domótica oferece às pessoas com deficiência.
- (e) o texto 2 informa que a domótica é tão significativa na atualidade que merece uma exposição dedicada a ela.
- (f) I.R.

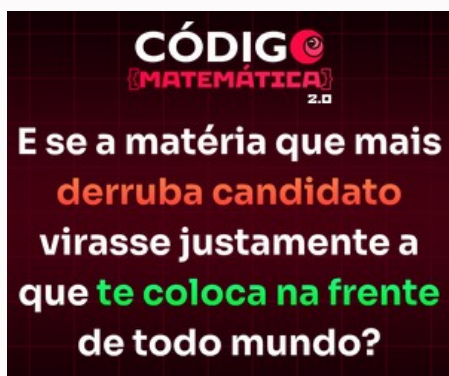
Aponte a frase do texto 1 que poderia melhor encerrá-lo, preenchendo o retângulo final na linha 45.

- (a) La gente piensa en la domótica como un lujo, pero también es un ahorro.
- (b) La domótica es la mejor forma de control social.
- (c) Muchos creen que la solución para los problemas humanos del siglo XXI reside en la automatización.
- (d) Para mucha gente, la innovación tecnológica supone demasiados gastos financieros y sociales.
- (e) Las casas inteligentes no presentan una buena estética.
- (f) I.R.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

